

daqueles que respiram contigo o ar
em que te sustentas.

=

Recorda que se ninguém pode
amaldiçoar a árvore que feneceu por
falta de adubaçāo e defesa, ninguém
poderá igualmente exigir seara
abundante e preciosa onde apenas
se espalhou o escalracho da
negligēcia.

=

Atende, enquanto é hoje, ao
círculo de trabalho que te coube no
imenso pomar da vida e guarda a
certeza de que do teu suor e do teu
carinho na lavoura do Eterno Bem,
nascerá, em teu favor, o celeiro de
alegria e vitória com que te
enriquecerás no Abençoadão Amanhā.

20-Considerações

Devemos guardar o Evangelho na
cabeça?

- Sim, porque precisamos orientar
o pensamento para o bem.

=

Cabe-nos a obrigação de imprimir
o Evangelho nos olhos?

- Sim, porque é indispensável
permaneça a nossa visão identificada
com o ensinamento Divino, que
transparece de todos os lugares.

=

Compete-nos conservar o
Evangelho nos ouvidos?

- Sim, porque é imprescindível registrar a mensagem de bondade que o Céu nos reserva, em todas as particularidades da senda a percorrer.

=

É imperioso guardar o Evangelho nas mãos?

- Sim, porque nossos braços são os instrumentos com os quais criaremos o mundo de nossas boas obras, em direção ao Paraíso.

=

Será necessário respeitar o Evangelho com os nossos pés?

- Sim, porque a reta diretriz é imperativo comum.

=

Justo, porém, antes de tudo, situar o Evangelho no coração, para que o ensino de Jesus, aplicado em nós mesmos, resplandeça através de nossa mente, de nosso olhar, de nossa audição, de nossas mãos e de

nossos pés, a fim de que não sejamos aprendizes fragmentários, subestimando o serviço do Divino Mestre.

=

É imprescindível trazer a Boa Nova em todos os nossos pensamentos e aspirações, potências e atividades, salientando-se, contudo, o impositivo da lição de Jesus no imodo dos nossos sentimentos, para que estejamos ligados, primeiramente, ao Senhor e não ao nosso "eu", de vez que, segundo as velhas e sempre jovens palavras da Escritura Celeste, onde guardarmos o coração aí se encontrará o tesouro de nossa vida.

Evangelho no coração será, portanto, a plenitude do Cristo em nós.